



BULLYING NA ESCOLA: IDENTIFICAR, INTERVIR E TRANSFORMAR

Brunna Griggio¹, Ingrid Tainara Alves dos Santos², Fernanda Lisotte/ Maria Tereza Ceron Trevisol³

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de graduação de Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Brunna Griggio, griggiobrunna19@gmail.com

Área: Ciências da Educação

Introdução: O bullying é um problema alarmante que afeta as relações interpessoais no ambiente escolar, prejudicando o bem-estar e o desenvolvimento de crianças e adolescentes. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reforça a necessidade de uma educação inclusiva, garantindo que todos os alunos possam aprender sem sofrer intimidações. A identificação e intervenção precoces, juntamente com a promoção do respeito e da empatia, são essenciais para transformar a escola em um espaço onde todos se sintam valorizados. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo investigar a prevalência, as causas e as consequências do bullying no ambiente escolar, buscando identificar estratégias eficazes de prevenção e intervenção para criar um ambiente mais seguro e inclusivo. **Método:** A pesquisa, de caráter qualitativo e descritivo, foi realizada em uma escola pública de ensino fundamental, com foco nos anos iniciais. A coleta de dados envolveu questionários, entrevistas com a gestão escolar e observações diretas em sala de aula e no intervalo, visando compreender as dinâmicas e interações entre os alunos. **Resultados:** As observações realizadas revelaram a ocorrência frequente de bullying verbal, principalmente na forma de xingamentos, resultando em baixa autoestima e isolamento das vítimas. Essas agressões eram mais comuns durante atividades coletivas, momentos em que a atenção da professora se dividia entre os alunos. Os praticantes de bullying demonstravam familiaridade com insultos, sugerindo a influência de comportamentos observados no ambiente familiar. Em resposta, a professora implementou atividades que promoviam o respeito e a diversidade, incentivando a reflexão sobre a importância de aceitar as diferenças. Embora a compreensão inicial dos alunos sobre o respeito fosse superficial, a mediação pedagógica adequada demonstrou potencial para aprofundar essa consciência. **Conclusão:** Conclui-se que a redução do bullying requer a colaboração de toda a comunidade escolar. Palestras, oficinas e atividades que promovam respeito e empatia são fundamentais. É de extrema importância capacitar educadores para identificar e intervir em situações de bullying, oferecendo apoio psicológico às vítimas e agressores. A criação de um ambiente de diálogo e respeito é essencial para que a escola seja um espaço seguro e acolhedor para todos.

Palavras-chave: Intimidação; Empatia; Discriminação; Preconceito; Bullying.